

Pesquisa Mensal de Serviços



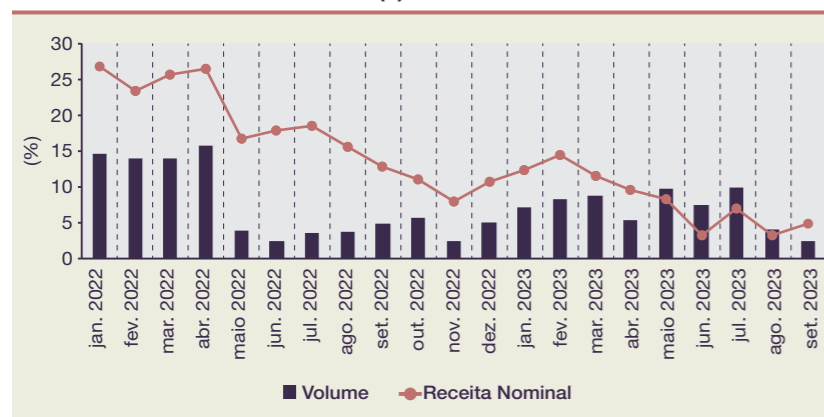
SETEMBRO 2023

O volume de serviços na Bahia caiu 0,4% em setembro de 2023

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em setembro de 2023, os seguintes resultados:

- na comparação com agosto de 2023, decresceu 0,4%, com ajuste sazonal;
- na comparação com setembro de 2022, expandiu 2,5%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 7,0%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 6,3%.

Gráfico 1 – Volume e receita nominal de serviços Bahia – Jan. 2022-set. 2023(1)



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em setembro de 2023, os seguintes resultados:

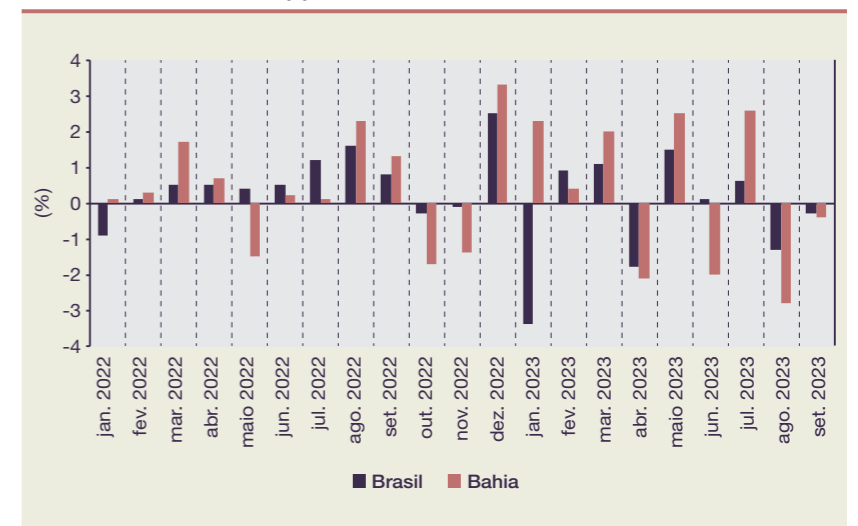
- na comparação com agosto de 2023, cresceu 0,9%, com ajuste sazonal;
- na comparação com setembro de 2022, expandiu 4,9%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 8,2%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 8,6%.

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços no Brasil caiu 0,3% na comparação com o mês imediatamente anterior (série com ajuste sazonal). Essa é a segunda taxa negativa consecutiva, em que acumulou perda de 1,6%. A retração do volume de serviços (-0,3%), de agosto para setembro de 2023, foi acompanhada por três das cinco atividades investigadas, com destaque para *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-1,1%), *Serviços de informação e comunicação* (-0,7%) e *Transportes* (-0,2%).

A Bahia acompanhou o mesmo comportamento que a média nacional e contabilizou retração de 0,4%. Essa é a segunda taxa negativa consecutiva, em que acumulou perda de 3,2%. Entre os nove resultados apresentados no ano de 2023, essa é a quarta retração registrada para esse tipo de comparação. Cabe salientar

Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia Jan. 2022-set. 2023(1)



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

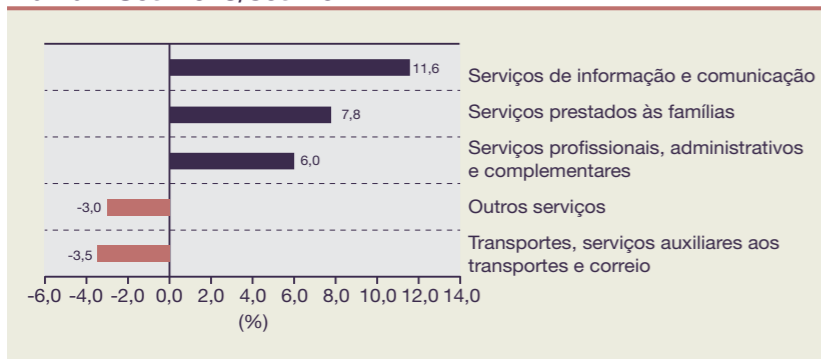
que o mês de setembro foi marcado pelo baixo dinamismo no consumo dos serviços ofertados pelas empresas do setor, motivado pela inflação ainda elevada e pela queda da confiança empresarial do setor de Serviços.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 2,5%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Três das cinco atividades alavancaram o volume de serviços, com destaque para *Serviços de informação e*

comunicação (11,6%), atividade que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por *Serviços prestados às famílias*¹ (7,8%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (6,0%). Por sua vez, os segmentos *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-3,5%) e *Outros serviços*² (-3,0%) recuaram.

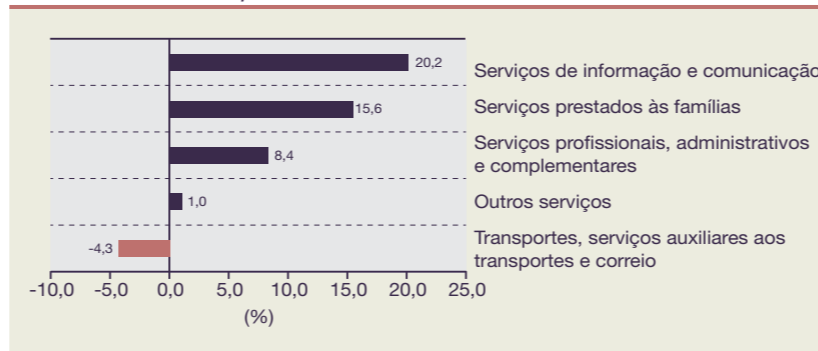
Gráfico 3 – Volume de serviços – Variação mensal Bahia – Set. 2023/set. 2022



Fonte: PMS /IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 4,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades ligadas ao setor incrementaram a receita de serviços, com destaque para *Serviços de informação e comunicação* (20,2%), atividade que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por *Serviços prestados às famílias* (15,6%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (8,4%) e *Outros serviços* (1,0%). Por sua vez, o segmento *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-4,3%) puxaram a receita para baixo.

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Variação mensal Bahia – Set. 2023/set. 2022



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO TERCEIRO TRIMESTRE

O volume de serviços avançou 5,5%, no acumulado do terceiro trimestre de 2023, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades ligadas ao setor alavancaram o volume de serviços, com destaque para *Serviços de informação e comunicação* (14,3%), atividade que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por *Serviços prestados às famílias* (11,6%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (8,0%), e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (0,7%). Por sua vez, apenas o segmento *Outros serviços* (-7,4%) recuou.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado do terceiro trimestre de 2023, cresceu 5,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades incrementaram a receita de serviços, com destaque para *Serviços de informação e comunicação* (19,7%), atividade que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por *Serviços prestados às famílias* (18,6%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (11,3%). Por sua vez, *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-5,0%) e *Outros serviços* (-4,0%) recuaram.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume de serviços avançou 7,0%, no acumulado entre janeiro e setembro de 2023, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades impulsionaram

o volume de serviços para cima, com destaque para *Serviços de informação e comunicação* (13,5%), atividade que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por *Serviços prestados às famílias* (8,4%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (7,5%), *Outros serviços* (4,9%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (4,5%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado entre janeiro e setembro de 2023, cresceu 8,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades incrementaram a receita de serviços, com destaque para *Serviços prestados às famílias* (17,0%), atividade que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por *Serviços de informação e comunicação* (15,3%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (12,6%), *Outros serviços* (10,1%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (1,2%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O volume de serviços avançou 6,3%, no acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades impulsionaram o volume de serviços para cima, com destaque para *Serviços de informação e comunicação* (9,1%), atividade que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Outros serviços* (8,5%), *Serviços prestados às famílias* (6,9%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (5,7%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (5,7%).

A receita nominal de serviços ampliou 8,6%, no acumulado dos últimos 12 meses. Todas as cinco atividades incrementaram a receita de serviços, com destaque para *Serviços prestados às famílias* (15,0%), atividade que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Outros serviços* (14,1%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (11,0%), *Serviços de informação e comunicação* (10,0%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (4,6%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidade da Federação (UF), no acumulado entre janeiro e setembro de 2023, na comparação com igual período de 2022,

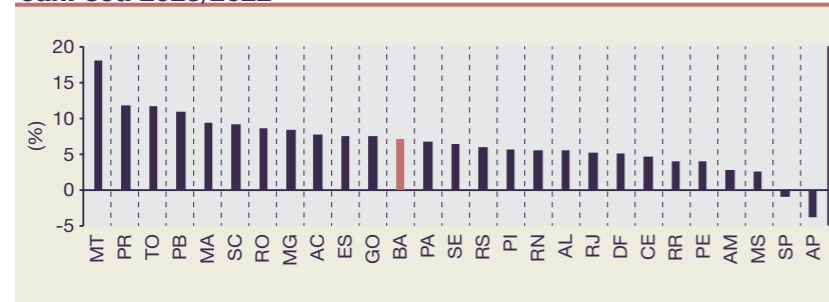
1 Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

2 Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

25 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (3,4%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Mato Grosso (18,1%), seguido por Paraná (11,9%), Tocantins (11,7%) e Paraíba (11,0%). Nessa comparação, a Bahia (7,0%) contabilizou a décima segunda variação positiva mais expressiva entre as UF. Em sentido oposto, Amapá (-3,8%) e São Paulo (-0,9%) puxaram o índice nacional para baixo.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por UF, no acumulado entre janeiro e setembro de 2023, na comparação com igual período de 2022, mostram que todas as 27 unidades contribuíram positivamente

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) Jan.-set. 2023/2022



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Atividade de serviços	Volume			Receita		
	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)
Serviços	2,5	7,0	6,3	4,9	8,2	8,6
1. Serviços prestados às famílias	7,8	8,4	6,9	15,6	17,0	15,0
2. Serviços de informação e comunicação	11,6	13,5	9,1	20,2	15,3	10,0
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	6,0	7,5	5,7	8,4	12,6	11,0
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-3,5	4,5	5,7	-4,3	1,2	4,6
5. Outros serviços	-3,0	4,9	8,5	1,0	10,1	14,1

Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Em relação ao mesmo período anterior.

para o resultado nacional (7,3%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Tocantins (16,6%), seguido por Mato Grosso (16,5%), Paraíba (14,4%), Paraná (14,0%) e Distrito Federal (12,5%). Nessa comparação, a Bahia (8,2%) contabilizou a décima nona variação positiva mais expressiva entre as UF.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CRESCER 1,6% EM AGOSTO DE 2023

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume das atividades turísticas marcou, em setembro de 2023, os seguintes resultados:

- na comparação com agosto de 2023, cresceu 1,6%, com ajuste sazonal;
- na comparação com setembro de 2022, expandiu 17,1%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 13,9%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 12,0%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em setembro de 2023, os seguintes resultados:

- na comparação com agosto de 2023, cresceu 2,5%, com ajuste sazonal;
- na comparação com setembro de 2022, expandiu 17,1%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 18,6%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 18,1%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em setembro de 2023, o índice de atividades turísticas³ no Brasil apontou expansão de 1,5% ante o mês imediatamente anterior, após ter mostrado queda de 1,4% em agosto. Regionalmente,

³ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

cinco dos 12 locais pesquisados acompanharam esse movimento de expansão verificado na atividade turística nacional. As variações positivas mais expressivas ficaram com Rio de Janeiro (9,7%), seguido por Santa Catarina (6,2%) e Minas Gerais (2,1%). Nessa comparação, a Bahia (1,6%) apontou a quarta variação positiva mais expressiva, após queda de 6,2% em agosto. Em sentido oposto, Ceará (-1,7%), Espírito Santo (-1,0%) e Distrito Federal (-0,7%) assinalaram os principais recuos.

Em relação à receita nominal, nove das 12 unidades da Federação acompanharam esse movimento de expansão verificado na atividade turística nacional (2,3%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para o Rio de Janeiro (10,6%), seguido por Santa Catarina (6,9%) e Bahia (2,5%). Nessa comparação, a Bahia apontou a terceira variação positiva mais expressiva, após queda de 12,3% em agosto. Em sentido oposto, Distrito Federal (-2,1%), Rio Grande do Sul (-1,0%) e Espírito Santo (-0,3%), assinalaram os recuos.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

Quanto ao volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil apresentou expansão de 6,4%, sua 30ª taxa positiva seguida. Em termos regionais, nove das 12 unidades da Federação (UF) onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para Rio de Janeiro (23,2%), seguido por Bahia (17,1%), Minas Gerais (17,1%) e Paraná (13,4%). Nessa comparação, a Bahia apontou a segunda variação positiva mais expressiva e superior à média nacional. Em contrapartida, Ceará (-6,9%), Pernambuco (-4,6%) e Distrito Federal (-2,8%) exerceram os principais impactos negativos do mês.

Em relação à receita nominal, 11 das 12 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (11,3%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Rio de Janeiro (24,2%), seguido por Minas Gerais (18,7%) e Bahia (17,1%). Nessa comparação, a Bahia apontou a terceira variação positiva mais expressiva e superior à média nacional. Em contrapartida, Ceará (-1,1%) exerceu o único impacto negativo do mês.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO TERCEIRO TRIMESTRE

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 6,5%, no terceiro trimestre de 2023, ante igual período de 2022. Regionalmente, dez dos 12 locais investigados também registraram taxas positivas, sobressaindo os ganhos vindos de Bahia (17,2%), seguido por Rio de Janeiro (16,7%), Minas Gerais (14,6%) e Paraná (9,5%). Nessa comparação, a Bahia apontou a primeira variação positiva mais expressiva e superior à média nacional.

Em relação à receita nominal, 11 das 12 unidades da Federação acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (11,1%), com destaque para Minas Gerais (19,4%), Rio de Janeiro (18,6%), Bahia (17,3%) e Distrito Federal (14,9%). Nessa comparação, a Bahia alcançou a terceira variação positiva mais expressiva, superior à média nacional. Em contrapartida, Ceará (-2,3%) registrou o único impacto negativo do mês.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 7,9%, nos nove primeiros meses de 2023, ante igual período de 2022. Regionalmente, todos os 12 locais investigados também registraram taxas positivas, sobressaindo os ganhos vindos de Minas Gerais (17,5%), seguido por Bahia (13,9%), Paraná (12,9%) e Rio de Janeiro (11,8%). Nessa comparação, a Bahia alcançou a segunda variação positiva mais expressiva, superior à média nacional.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (18,6%). Com destaque para Minas Gerais (26,2%), Distrito Federal (24,4%), Paraná (22,6%) e Rio de Janeiro (21,0%). Nessa comparação, a Bahia (18,8%) registrou a quinta variação positiva mais expressiva, superior à média nacional, e o Ceará (6,8%), a variação menos expressiva entre os locais.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 9,2%, nos últimos 12 meses, ante igual período do ano anterior. Todos os 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (20,3%), seguido por Paraná (13,2%), Bahia (12,0%) e Rio de Janeiro (10,9%). Nessa comparação, a Bahia alcançou a terceira variação positiva mais expressiva, superior à média nacional, e Pernambuco (1,2%), a variação menos expressiva entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as unidades da Federação acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (20,8%), com destaque para Minas Gerais (28,6%), seguido por Distrito Federal (27,5%), Paraná (24,1%) e São Paulo (22,1%). Nessa comparação, a Bahia (18,6%) registrou a oitava variação positiva mais expressiva, e o Ceará (10,7%), a variação menos expressiva entre os locais.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, novembro/2023.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS
Armando Alfonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Rosângela Conceição

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Laura Dantas

EDITORAÇÃO
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br